

TEMAS ECONÔMICOS



Comércio Exterior do Maranhão (JAN-OUT 2020)

► 1 PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO MARANHÃO

A economia, neste ano de 2020, foi fortemente abalada pelo surgimento da pandemia do novo coronavírus, que destruiu muitas empresas, abalou a economia de todos os países do mundo, com retração de mercados nacionais e internacionais.

Atingiu as empresas industriais principalmente por meio da queda de demanda agregada, que resultou em diminuição ou até mesmo paralização da produção. A maioria das empresas, em especial as indústrias, as comerciais e de serviços apresentaram sérias dificuldades para honrar os pagamentos correntes e usuais, com grande impacto sobre o emprego.

Todas as projeções econômicas feitas para o ano ficaram prejudicadas e em muitas economias o PIB passou a mostrar taxas negativas e com sinais de que a recuperação seria muito lenta e demorada.

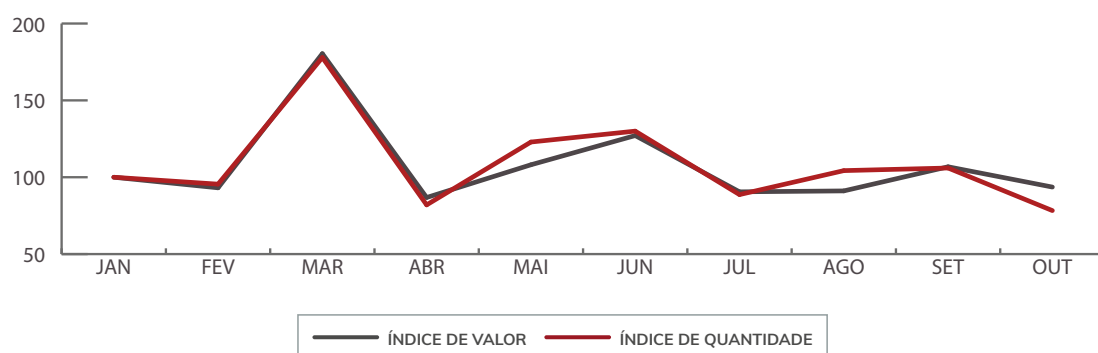
Em 2020, saldo da balança comercial maranhense foi US\$ 1,225 bilhão, no acumulado de janeiro a outubro de 2020, em decorrência de forte queda nas importações. Enquanto as exportações de janeiro a outubro/2020 representavam 80,1% das exportações totais do ano anterior, as importações somavam apenas 47,0%. A queda nas importações, portanto, foi a grande responsável pelo elevado superávit comercial, situação irreversível até o final de dezembro.

As exportações maranhenses registraram um valor total de US\$ 2,842 bilhões (até o mês de outubro), para uma quantidade exportada de 10,7 milhões de toneladas. No mesmo período, as importações somaram US\$ 1,673 bilhão e 6,2 milhões de toneladas de produtos. Houve um excedente de exportações no valor de 69,9% sobre o valor importado.

No intervalo de dez meses, as exportações estaduais alcançaram 80,1% do valor total de 2019 e 93,2% se comparadas com mesmo período (janeiro a outubro) do ano anterior. Ou seja, em termos agregados, pode-se dizer que a pandemia do covid-19 não afetou significativamente as exportações maranhenses, até porque os grandes itens que compõem a pauta de produtos exportados tiveram suas empresas trabalhando em turnos contínuos.

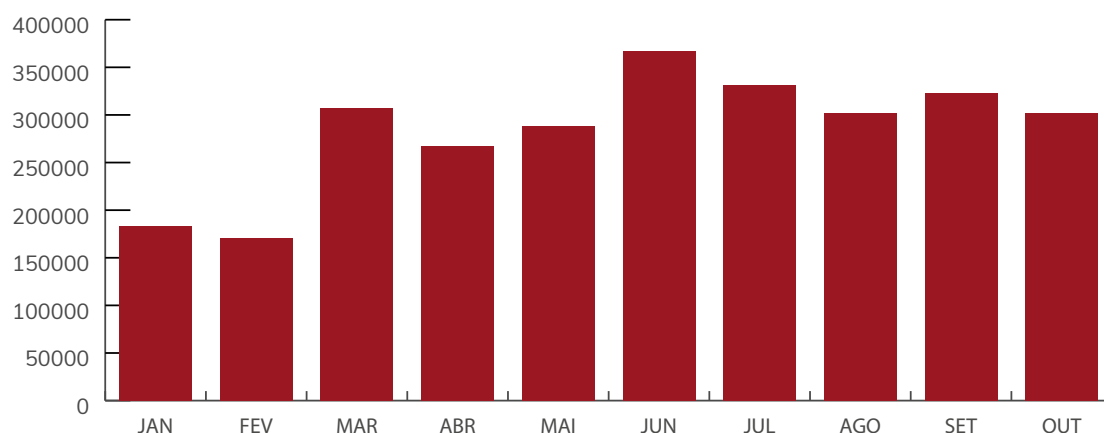
Além disso, conforme se vê no gráfico 1 a evolução quantitativa (volume) e em valor (US\$ FOB) tem trajetória muito próxima, indicando não ter havido variação de preços importante.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE VARIAÇÃO MENSAL DO VALOR E DA QUANTIDADE DE EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO, 2020



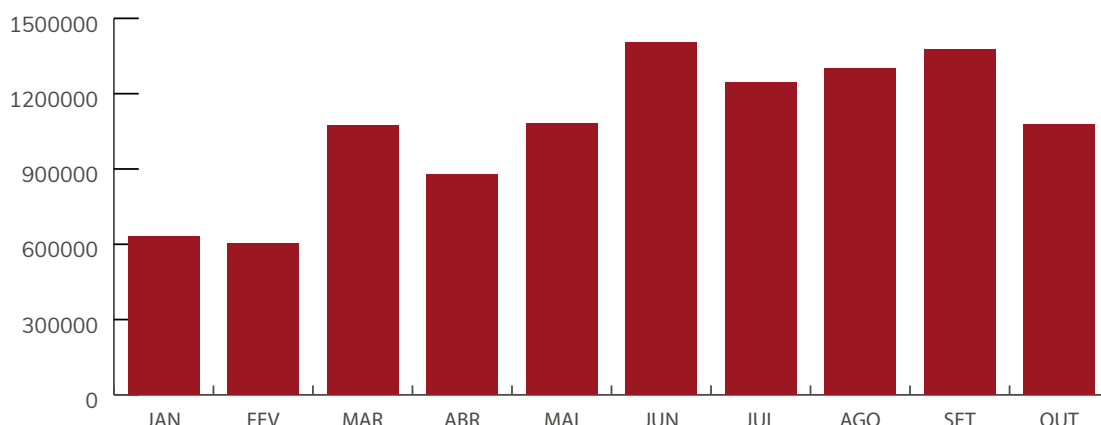
Fonte: Dados básicos - Ministério da Economia

GRÁFICO 2 - VALOR (US\$ FOB) DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO POR MÊS, 2020



Fonte: Dados básicos - Ministério da Economia

GRÁFICO 3 - QUANTIDADE (KG) DAS EXPORTAÇÕES DO MARANHÃO POR MÊS, 2020

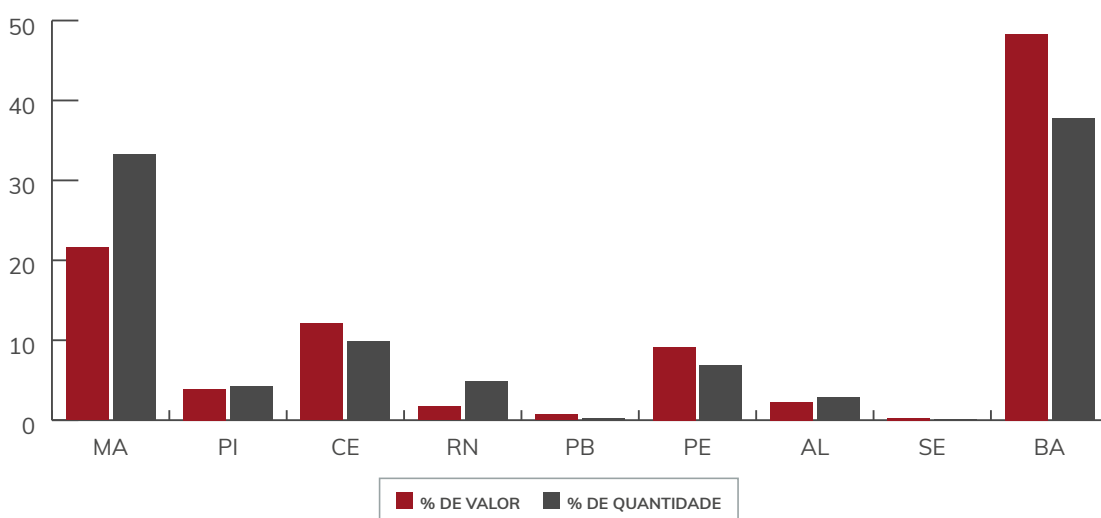


Fonte: Dados básicos - Ministério da Economia

Na distribuição mensal do comércio, tem-se janeiro e fevereiro como os meses de valores físicos e monetários menores, mas, entre março e maio, no período mais crítico da pandemia, a oscilação nas exportações foi pequena, ainda que superior aos meses iniciais do ano.

De janeiro a outubro deste ano, o valor das exportações maranhenses representou 21,6% do total exportado pelo Nordeste, sendo a segunda maior participação regional, perdendo apenas para a Bahia (48,3%). Em termos de volume, no entanto, a participação maranhense sobe para 33,3%, enquanto a do estado baiano cai para 37,8%, donde se pode inferir que os produtos maranhenses exportados têm, em média, preços mais baixos; isto é, exporta-se mais a valores médios menores (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - ÍNDICE (%) DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS DO NORDESTE NO VALOR E VOLUME DAS EXPORTAÇÕES REGIONAIS, JAN-OUT/2020



Fonte: Dados básicos - Ministério da Economia

► 2 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

De uma pauta de exportações de 421 itens ou grupo de itens, do Estado do Maranhão, somente 18 representam 99,7% do valor total exportado nesse período de janeiro a outubro de 2020. Esse percentual abrange as exportações superiores a US\$ 1 milhão (FOB) anuais (tabela abaixo).

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)
Corante artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio	860.835.268
Soja, mesmo triturada	830.145.426
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	434.845.426
Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites)	276.062.390
Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	181.851.783
Milho	120.714.133
Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias	97.757.524
Algodão, não cardado nem penteado	22.127.843
Carnes de animais da espécie bovina, congeladas	14.544.555
Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana	12.730.345
Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado	8.739.510
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento	7.342.662
Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalari, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas	6.207.543
Cloratos e percloratos; bromatos e perbromatos; iodatos e periodatos	5.523.340
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	2.609.352
Arroz	2.237.991
Transatlânticos, barcos de cruzeiro, ferry-boats, cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias	2.100.000
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	1.956.212
Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de => 20%, em peso, sobre o produto seco	1.615.067

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

O nível de concentração fica mais claro quando se leva em consideração que seis produtos/grupos de produtos têm valores acima de US\$ 100 milhões e somam 93,3% de todas as exportações: Hidróxido de alumínio, Soja, Pastas químicas de madeira (celulose), Minério de ferro e seus concentrados, Ouro e Milho. Ferro fundido bruto e ferro spiegel, em lingotes, linguados ou outras formas primárias totalizaram US\$ 97,8 milhões, de janeiro a outubro, aproximando-se do grupo destacado.

Além disso, treze itens, com valores acima de US\$ 1 bilhão e inferior a US\$ 100 milhões anuais de exportação representam apenas 6,4% do total. Ou seja, 99,7% do valor exportado pelo Maranhão, nesse período de janeiro a outubro de 2020, abrangem somente seis grupos de produtos.

Soja, milho, algodão e arroz, nessa ordem de importância, são os produtos agrícolas de maior destaque nas exportações estaduais, somando US\$ 975,2 milhões (FOB), o equivalente a 33,7% do total exportado.

As exportações de Carnes e miudezas comestíveis (bovina, suína, aves) somaram US\$ 34,6 milhões, o que se pode considerar um valor baixo diante do tamanho do rebanho animal do Maranhão (só de bovinos são mais de sete milhões de cabeças).

Por outro lado, surpreende, negativamente, o valor das exportações de peixes (frescos, salgados, filetados etc.), que não chegam a US\$ 140 mil, bastante inexpressivo diante da extensão do litoral maranhense e do sabido potencial pesqueiro do estado. Trata-se de um segmento produtivo em que as autoridades estaduais não detêm sobre ele qualquer tipo de controle.

▶ 3 PRINCIPAIS PAÍSES COMPRADORES

Os principais países compradores da produção maranhense (China, Canadá, Estados Unidos e Espanha) respondem por 71,5% do valor das exportações feitas pelo estado. Mas, se forem consideradas exportações cujos valores foram superiores a US\$ 1,0 milhão anuais, esse percentual sobe para 99,7% (valor de US\$ 2,888 bilhão) e o número de países importadores cresce para trinta e sete, conforme descrito na tabela abaixo.

PAÍS COMPRADOR	VALOR FOB (US\$)
China	827.167.659
Canadá	708.298.581
Estados Unidos	384.268.420
Espanha	151.803.660
Países Baixos (Holanda)	97.087.334
Islândia	83.496.866
Itália	67.632.429
Coreia do Sul	63.718.236
Tailândia	56.874.374

Turquia	53.241.868
Suíça	49.948.455
Argentina	49.190.362
Egito	39.957.172
França	39.292.106
Portugal	31.210.937
Irã	25.940.511
Hong Kong	18.706.587
Japão	17.344.413
Bangladesh	15.025.085
Barein	12.580.308
Taiwan (Formosa)	9.854.504
Arábia Saudita	8.813.848
Vietnã	8.619.789
Israel	8.531.197
Rússia	8.422.020
Reino Unido	6.498.787
Paquistão	6.246.003
Indonésia	5.713.696
Venezuela	4.952.455
Omã	4.201.371
Emirados Árabes Unidos	3.726.151
África do Sul	3.512.827
Marrocos	3.423.829
Luxemburgo	2.100.027
Croácia	1.989.170
México	1.883.652
Libéria	1.799.419
Panamá	1.773.746
Índia	1.543.475
Marshall, Ilhas	1.509.236
TOTAL EXPORTADO	2.887.900.565

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

Esse mercado se amplia significativamente quando se leva em conta todas as exportações com valores anuais inferiores ao US\$ 1,0 milhão, as quais totalizam US\$ 9,7 milhões (0,33% do total exportado), mas, em compensação, o número de países compradores sobe para setenta e seis. É visível, nesse particular, o número elevado de exportações de pequenos valores, o que, certamente, deve estar associado a um maior número de pequenas empresas exportadoras.

PAÍS COMPRADOR	VALOR FOB (US\$)
Cingapura	889.163
Malásia	880.930
Jordânia	776.050
Malta	702.830
Uruguai	685.550
Iraque	651.616
Chipre	627.998
Eslovênia	606.061
Grécia	550.286
Austrália	546.097
Irlanda	464.037
Romênia	409.381
Guatemala	331.176
Bahamas	271.357
República Dominicana	234.090
Colômbia	204.931
Antártica	173.594
Congo	139.682
Noruega	139.004
Suécia	123.472
Alemanha	121.210
Bélgica	38.111
Filipinas	28.449
Dinamarca	24.186
Peru	23.875
Ilha de Man	20.192
Costa Rica	15.827
Costa do Marfim	15.151
Lituânia	8.264

Mônaco	7.000
Cayman, Ilhas	5.822
Bermudas	4.544
Antígua e Barbuda	3.625
Burkina Faso	27
Chile	27
Honduras	7
TOTAL EXPORTADO	9.723.622

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

► 4 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Combustíveis e Adubos (fertilizantes) são os produtos mais importados pelo estado do Maranhão. No período de janeiro a outubro deste ano, somaram US\$ 1,332 bilhão, representando 79,6% do valor total importado. Há que ressaltar, no entanto, que grande parte desse combustível importado não é consumido no território maranhense, por ser redistribuído para outros estados brasileiros.

Outros oito grupos de produtos, com valores variáveis entre US\$ 15,0 milhões e US\$ 80,0 milhões anuais, somam 16,7% do total. Isto é, estes dois blocos de produtos representam 96,3% de todas as importações estaduais.

O terceiro item dessa pauta de importados é Hidróxido de sódio (soda cáustica); hidróxido de potássio (potassa cáustica); peróxidos de sódio ou de potássio, com US\$ 76,8 milhões, sendo seguida pelo grupo de Bebidas, líquidos alcóolicos e vinhos. Tabela abaixo, para valores superiores a US\$ 1,0 milhão anuais.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	VALOR (US\$ FOB)
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas noutras posições, contendo, em peso, 70 % ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	957.335.020
Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	374.338.148
Hidróxido de sódio (soda cáustica); hidróxido de potássio (potassa cáustica); peróxidos de sódio ou de potássio	76.800.442
Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, exceto sumos de frutas ou de produtos hortícolas, da posição 2009	45.552.638
Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço; carris, contracarris e cremalheiras, agulhas, cróssimas, alavancas para comando de agulhas e outros elementos de cruzamentos e desvios, dormentes, eclissas, coxins de carril, cantoneiras	39.192.333

Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	36.032.343
Veículos para inspeção e manutenção de vias férreas ou semelhantes, mesmo autopropulsores	30.352.437
Arroz	20.889.317
Caldeiras de vapor (geradores de vapor), excluídas as caldeiras para aquecimento central concebidas para produção de água quente e vapor de baixa pressão; caldeiras denominadas “de água sobreaquecida”	15.668.142
Trigo e mistura de trigo com centeio	15.118.755
Óculos para correção, proteção ou outros fins, e artigos semelhantes	7.931.216
Motores e geradores, elétricos, exceto os grupos electrogêneos	6.845.487
Minérios de alumínio e seus concentrados	5.280.878
Cimentos hidráulicos (incluídos os cimentos não pulverizados, denominados clinkers), mesmo corados	5.188.163
Fosfinatos (hipofosfitos), fosfonatos (fosfitos) e fosfatos; polifosfatos, de constituição química definida ou não	3.463.374
Polímeros acrílicos, em formas primárias	3.048.954
Dormentes de madeira para vias férreas ou semelhantes	2.754.000
Outras obras de plástico e obras de outras matérias	2.721.892
Resinas de petróleo, resinas de cumarona-indeno, politerpenos, polissulfuretos, polissulfonas e outros	2.720.807
Malte, mesmo torrado	1.887.139
Partes de veículos para vias férreas ou semelhantes	1.747.552
Sulfitos; tiosulfatos	1.745.740
Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais)	1.568.897
Produtos e artefatos, de matérias têxteis, para usos técnicos	1.248.439
Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento	1.208.756

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

É oportuno verificar as importações de Arroz, no valor de US\$ 20,9 milhões, que superam, inclusive, o valor de Trigo e mistura de trigo com centeio (US\$ 15,1 milhões). Na realidade, o valor das exportações maranhenses de arroz (US\$ 2,6 milhões) paga pouco mais de 10% das importações do mesmo produto, o que chega a ser ridículo para um estado que já foi o segundo maior produtor de arroz do país.

Cifra igualmente importante é a referente à importação de produtos para via férrea, que superaram, no período de janeiro a outubro de 2020, aos US\$ 69,5 milhões anuais.

► 5 PRINCIPAIS PAÍSES VENDEDORES

O principal fornecedor para o Maranhão são os Estados Unidos, com um valor de US\$ 1,103 bilhão em produtos, no intervalo de janeiro a outubro de 2020, o que representa 65,9% de todas as importações estaduais. A Rússia é o segundo maior fornecedor, com US\$ 94,1 milhões, o que indica a primazia americana nas importações maranhenses.

PRINCIPAIS PAÍSES VENDEDORES	VALOR (US\$ FOB)
Estados Unidos	1.102.677.804
Rússia	94.124.066
Marrocos	64.715.554
China	45.016.198
Egito	34.881.829
Países Baixos (Holanda)	31.190.830
Colômbia	30.916.783
Argentina	30.203.357
Belarus	27.566.134
Japão	26.245.147
Canadá	24.159.674
Jordânia	21.928.941
Israel	20.124.854
México	16.553.992
Reino Unido	10.768.858
Argélia	10.263.345

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

Com valores abaixo de US\$ 94,0 milhões e acima de US\$ 10,0 milhões, aparecem 14 países: Marrocos, China, Egito, Países Baixos (Holanda), Colômbia, Argentina, Belarus, Japão, Canadá, Jordânia, Israel, México, Reino Unido e Argélia, que, juntos, fornecem 23,6% (US\$ 394,5 milhões FOB) das importações do Maranhão, no período em análise.

No todo, são 63 países de quem o estado do Maranhão realizou importações, as quais totalizaram US\$ 1,673 bilhão.

► 6 BALANÇA COMERCIAL DOS MUNICÍPIOS

A participação dos municípios maranhenses no fluxo de comércio internacional cresce lentamente, mas o número de itens comercializados tem sido crescente, assim como a presença de pequenas empresas. No entanto, alguns municípios não mantêm participação regular nas importações ou nas exportações. Registra-se, também, número significativo de entes municipais que só exportam ou só importam.

Dos 36 municípios que integram a Balança Comercial do Maranhão, no período de janeiro a outubro de 2020, 19 apresentaram saldo positivo, sendo Imperatriz (US\$ 527,1 milhões), Balsas (US\$ 452,6 milhões), Godofredo Viana (US\$ 177,5 milhões), Anapurus (US\$ 155,4 milhões), Porto Franco (US\$ 145,4 milhões) e Açailândia (US\$ 113,5 milhões) os maiores destaques superavitários. Anapurus e Porto Franco não realizaram importações e, assim, o SBC resulta igual ao valor das suas exportações.

Os demais municípios com superávit na balança comercial foram: Tasso Fragoso, São Domingos do Azeitão, Sambaíba, Governador Edison Lobão, Riachão, Alto Parnaíba, Timon, Igarapé do Meio, Tutóia, São José de Ribamar, Lago do Junco e Paço do Lumiar.

Dezessete são os municípios com saldo negativo na balança comercial, com destaque para São Luís (- US\$ 463,2 milhões), seguindo-se Santo Antônio dos Lopes, Itapecuru Mirim, Tuntum, Caxias, São Raimundo das Mangabeiras, Miranda do Norte, Santa Inês, Davinópolis, Rosário, Chapadinha, Cururupu, Codó, Itinga do Maranhão, Presidente Dutra, Bacabeira e Paço do Lumiar.

À exceção de São Luís, Santo Antônio dos Lopes, Itapecuru Mirim e Codó, todos os demais não exportaram e, dessa forma, o déficit comercial é igual ao valor de suas importações.

► CONCLUSÃO

Num ano marcado por dificuldades econômicas, decorrentes da pandemia Covid-19, com geração de desemprego, fechamento ou desativação temporária de empresas, queda de produção e de renda, a economia do Maranhão foi fortemente atingida, em particular os setores industrial e de comércio e serviços, com exceção daqueles segmentos cujas produções foram consideradas essenciais, a exemplo de alimentos, bebidas, material de higiene e limpeza.

Em termos do comércio internacional maranhense, no entanto, o abalo foi menor porque as exportações caíram somente nos primeiros meses do ano e depois se recuperaram; as importações, por outro lado, tiveram queda acentuada, o que favoreceu o saldo da balança comercial e amenizou a queda do Produto Interno Bruto estadual.

Chama-se a atenção, aqui, para a maior diversificação da pauta de exportações, assim como da maior presença de municípios no fluxo de comércio internacional e de micro e pequenas empresas.

Isto reforça a necessidade de estudos pontuais e mais detalhados do fluxo de comércio no sentido de avaliar algumas descontinuidades de exportações ou de importações, de modo a possibilitar a estabilidade ou a expansão do fluxo comercial.

O aumento da participação do Maranhão no comércio internacional é algo que interessa tanto à FIEMA quanto à Secretaria de Indústria e o Sebrae. Espaço para esse crescimento existe e pode ser ocupado.

ANEXOS

PAÍSES QUE IMPORTAM DO MARANHÃO JAN-OUT/ 2020

PAÍS COMPRADOR	VALOR FOB (US\$)
China	827.167.659
Canadá	708.298.581
Estados Unidos	384.268.420
Espanha	151.803.660
Países Baixos (Holanda)	97.087.334
Islândia	83.496.866
Itália	67.632.429
Coreia do Sul	63.718.236
Tailândia	56.874.374
Turquia	53.241.868
Suíça	49.948.455
Argentina	49.190.362
Egito	39.957.172
França	39.292.106
Portugal	31.210.937
Irã	25.940.511
Hong Kong	18.706.587
Japão	17.344.413
Bangladesh	15.025.085
Barein	12.580.308
Taiwan (Formosa)	9.854.504
Arábia Saudita	8.813.848
Vietnã	8.619.789
Israel	8.531.197
Rússia	8.422.020
Reino Unido	6.498.787
Paquistão	6.246.003
Indonésia	5.713.696
Venezuela	4.952.455
Omã	4.201.371
Emirados Árabes Unidos	3.726.151

África do Sul	3.512.827
Marrocos	3.423.829
Luxemburgo	2.100.027
Croácia	1.989.170
México	1.883.652
Libéria	1.799.419
Panamá	1.773.746
Índia	1.543.475
Marshall, Ilhas	1.509.236
Cingapura	889.163
Malásia	880.930
Jordânia	776.050
Malta	702.830
Uruguai	685.550
Iraque	651.616
Chipre	627.998
Eslovênia	606.061
Grécia	550.286
Austrália	546.097
Irlanda	464.037
Romênia	409.381
Guatemala	331.176
Bahamas	271.357
República Dominicana	234.090
Colômbia	204.931
Antártica	173.594
Congo	139.682
Noruega	139.004
Suécia	123.472
Alemanha	121.210
Bélgica	38.111
Filipinas	28.449
Dinamarca	24.186
Peru	23.875

Ilha de Man	20.192
Costa Rica	15.827
Costa do Marfim	15.151
Lituânia	8.264
Mônaco	7.000
Cayman, Ilhas	5.822
Bermudas	4.544
Antígua e Barbuda	3.625
Burkina Faso	27
Chile	27
Honduras	7
TOTAL EXPORTADO	2.897.624.187

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

PAÍSES QUE EXPORTAM PARA O MARANHÃO JAN-OUT/ 2020

PAÍSES VENDEDORES	VALOR (US\$ FOB)
Estados Unidos	1.102.677.804
Rússia	94.124.066
Marrocos	64.715.554
China	45.016.198
Egito	34.881.829
Países Baixos (Holanda)	31.190.830
Colômbia	30.916.783
Argentina	30.203.357
Belarus	27.566.134
Japão	26.245.147
Canadá	24.159.674
Jordânia	21.928.941
Israel	20.124.854
México	16.553.992
Reino Unido	10.768.858
Argélia	10.263.345
Arábia Saudita	9.705.853
Togo	9.454.029
Alemanha	9.148.671
Espanha	8.023.492
Turquia	5.505.830
Itália	4.121.287
Turcomenistão	3.817.698
Gana	3.544.328
África do Sul	3.466.705
Áustria	2.819.825
França	2.582.184
Coreia do Sul	2.391.942
Lituânia	2.172.056
Paraguai	1.900.324
Índia	1.880.335

Guiné	1.736.550
Bélgica	1.609.627
Polônia	1.344.084
Suriname	1.327.319
Finlândia	1.222.452
Noruega	939.300
Suécia	860.560
Chile	417.141
Malásia	363.812
Austrália	292.020
Romênia	156.811
Tailândia	134.959
Suíça	116.120
Hong Kong	108.376
Hungria	106.875
Tcheca, República	69.261
Taiwan (Formosa)	40.647
Portugal	39.944
Vietnã	31.320
Dinamarca	28.016
Grécia	27.899
Uruguai	13.315
Costa Rica	9.706
Emirados Árabes Unidos	9.519
Filipinas	6.635
Eslovênia	3.203
Eslováquia	2.863
Estônia	1.617
Irlanda	454
Cingapura	117
Tunísia	82
Bulgária	28
TOTAL IMPORTAÇÕES	1.672.892.557

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia

BALANÇA COMERCIAL DOS MUNICÍPIOS DO MARANHÃO JAN-OUT/ 2020

MUNICÍPIOS	IMPORTAÇÕES	EXPORTAÇÕES	SALDO BALANÇA
Imperatriz	7.264.040	534.429.266	527.165.226
Balsas	2.246.089	454.896.732	452.650.643
Godofredo Viana	4.394.960	181.851.832	177.456.872
Anapurus	-	155.433.713	155.433.713
Porto Franco	-	145.431.130	145.431.130
Açailândia	2.282.560	115.790.208	113.507.648
Tasso Fragoso	1.245.414	50.246.392	49.000.978
São Domingos do Azeitão	-	31.010.061	31.010.061
Sambaíba	-	13.103.206	13.103.206
Governador Edison Lobão	654.402	13.199.831	12.545.429
Riachão	-	9.430.010	9.430.010
Alto Parnaíba	-	8.264.393	8.264.393
Timon	-	5.624.145	5.624.145
Loreto	-	5.245.116	5.245.116
Igarapé do Meio	-	1.467.888	1.467.888
Tutóia	-	1.032.552	1.032.552
São José de Ribamar	-	409.969	409.969
Lago do Junco	-	316.274	316.274
Raposa	-	63.549	63.549
Paço do Lumiar	4.482	-	-4.482
Bacabeira	9.423	-	-9.423
Presidente Dutra	9.423	-	-9.423
Intinga do Maranhão	11.379	-	-11.379
Codó	24.268	3.000	-21.268
Cururupu	26.949	-	-26.949
Chapadinha	51.662	-	-51.662
Rosário	61.457	-	-61.457
Davinópolis	274.918	-	-274.918
Santa Inês	315.625	-	-315.625
Miranda do Norte	531.543	-	-531.543
São Raimundo das Mangabeiras	1.089.097	-	-1.089.097

Caxias	1.948.489	-	-1.948.489
Tuntum	2.039.631	-	-2.039.631
Itapecuru Mirim	7.014.786	3.992	-7.010.794
Santo Antônio dos Lopes	8.116.679	344.891	-7.771.788
São Luís	1.633.275.281	1.170.026.037	-463.249.244
TOTAL	1.672.892.557	2.897.624.187	1.224.731.630

Fonte: Dados primários - Ministério da Economia